

SESSÕES DO PLENÁRIO

41ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de maio de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Pedro Tavares, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (54) O Deputado Penalva encontra-se licenciado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais: 15ª e 16ª, realizadas, respectivamente, em 9 e 13 de maio de 2024.

Em discussão as atas que acabaram de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas que as aprovam, por favor, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Euclides Fernandes, esse grande representante do povo de Jequié e região. É sempre um prazer ouvi-lo, embora, na semana passada, V. Ex.^a estivesse um tanto quanto agitado.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, professor, filósofo, Srs. Deputados, o governador Jerônimo Rodrigues deu continuidade às suas ações de entrega das emendas dos Srs. Deputados estaduais e Srs. Deputados federais para os municípios do estado da Bahia.

Há uns 10 dias, o governador fez a entrega, lá no Parque de Exposições, de 65 ambulâncias para atender o setor de saúde desses municípios. E hoje, na parte da manhã, também lá no Parque de Exposições, o governador Jerônimo Rodrigues fez uma entrega que é digna de registro aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a entrega de vans para o transporte escolar da zona rural.

Há uma dificuldade do jovem para se locomover, para se deslocar até as escolas onde estão matriculados, onde realizam o seu curso de primeiro grau. E essas vans, Sr. Presidente José Raimundo... Com o governador numa demonstração plena, total, de compromisso com as emendas dos deputados estaduais e dos deputados federais, nós tivemos entregas importantes de vans escolares não só relativas às emendas dos deputados da Base do Governo, mas também às emendas dos deputados da Oposição e de ex-deputados estaduais, que, apesar de não estarem mais no exercício do mandato, deixaram uma emenda no ano passado.

Por meio do governador Jerônimo Rodrigues, com essa postura, essa conduta, acima de tudo, republicana, vários ex-deputados estaduais receberam recursos para municípios aos quais eles destinaram as emendas impositivas entregues por S. Ex.^a e pela secretária da Educação do estado da Bahia. Então, foi um momento, realmente, importante.

Eu gostaria até de registrar, Sr. Presidente José Raimundo, que a Bancada da Oposição aqui na Assembleia Legislativa foi mais contemplada do que a Base do Governo. Por isso, eu gostaria de elogiar, aplaudir o líder da Minoria, o deputado Alan Sanches, porque nós tivemos lá essa situação, deputados da Oposição receberam três ambulâncias, enquanto os da Base do Governo receberam apenas uma ambulância.

Evidentemente que isso é também resultado do esforço, eu acredito, do líder da Minoria. E nós precisamos...

(O deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

Já está assumindo a presidência dos trabalhos da Assembleia Legislativa, na data de hoje, o deputado Samuel.

(...) Eu acredito firmemente que o líder da Bancada da Maioria, da base que forma propriamente a Base do Governo, precisa dar mais uma assistência, dar mais um apoio aos deputados da Base do Governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Eu fico feliz, bato palmas para o governador Jerônimo Rodrigues pela sua ação republicana, mas, de qualquer maneira, os deputados da Base do Governo precisam ter esse tratamento também no contexto das distribuições das emendas impositivas, que é um direito consagrado na Constituição do Estado da Bahia para todos os 63 deputados estaduais.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, Sr. Presidente Samuel, eu fiquei feliz na manhã de hoje, lá no Parque de Exposições, por esse momento. O governador Jerônimo, cada vez mais, surpreende pela sua postura, pela sua conduta, pelo tratamento que nos dá, evidentemente, na sua gestão. Ele tem chegado aos municípios, todos os municípios daqui do estado da Bahia, constantemente e tem levado a sua presença para ver de perto, in loco, os problemas que afligem a população dos municípios. Tem sido uma presença, realmente, bastante intensa nos municípios baianos.

E ele também, no que diz respeito a essa construção com o Poder Legislativo... a ação do governo não se dá só por meio do Poder Executivo, a ação do governo é exercida pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo porque tudo que é feito pelo Executivo vem por meio da permissão, da autorização do Poder Legislativo.

Então eu, já no meu quinto mandato de deputado estadual, realmente o aplaudo porque aqui, atualmente, neste momento, nós temos, evidentemente, uma Assembleia Legislativa que tem sido harmônica, como deve ser, no trato dos projetos enviados pelo Poder Executivo para serem discutidos e aprovados aqui na ALBA.

Mas concluindo, Sr. Presidente, eu queria parabenizar o deputado estadual Zó, do PCdoB, esse deputado de vários mandatos, atuante, vibrante, lá do Norte da Bahia, lá do município de Juazeiro, onde ele detém, com a maior sustentabilidade, a sua...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) representação política.

Agora, ele, destemidamente, joga sua candidatura a prefeito do município de Juazeiro. Eu digo “destemidamente” porque, lá em Juazeiro, o que tem muito, da Base do Governo, é candidato a prefeito, coisa que não acontece no município de Jequié, que eu represento.

Lá em Juazeiro, a coisa pega fogo. Além de serem deputados no exercício do mandato, como Zó e Roberto Carlos, do PV, também candidato, ainda tem o PT com a candidatura do ex-prefeito Isaac. São três candidatos de peso e todos os três fazem parte dos partidos que constroem a federação aqui na política do estado da Bahia.

O melhor, presidente Samuel, é que, na federação, são três partidos: PV, PCdoB e PT, e só pode sair um candidato. Lá em Juazeiro, cada partido está com um candidato. A coisa lá está realmente complicada. Para se chegar a uma definição consensual, para a Base do Governo se definir e termos, lá em Juazeiro, consequentemente, uma grande vitória, a situação é um pouco delicada.

Mas, Sr. Presidente, eu quero aplaudir o deputado estadual Zó pela sua disposição em fazer, realmente, esse avanço na sua postulação para ser pré-candidato ao cargo de prefeito de Juazeiro. Um abraço, Sr. Presidente, muito agradecido.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., meu nobre deputado Euclides. Permita-me, de forma muito respeitosa, só fazer uma colocação à fala do senhor. Não é que eu ache que o governo esteja priorizando os deputados da Oposição, eu acho que o governador Jerônimo tem feito o que todos os governadores que já passaram deveriam ter feito, que é cumprir o que a lei estabelece, pagar as emendas dos deputados.

Inclusive, as emendas que entreguei hoje eram de 2022, então, o que o governo fez foi cumprir com as emendas. Eu entreguei duas vans porque tinha feito a alocação de recursos para a compra de duas vans, por isso foi feita a entrega.

Na semana que V. Ex.^a falou, das entregas das ambulâncias, foram entregues 63. O senhor disse que teve deputado que entregou duas, três, então a conta não bate, então alguém ficou sem entregar ambulância. Eu estou vendo aqui, inclusive, o meu deputado amigo Hilton Coelho, que também fez a entrega de sua ambulância, todos os deputados entregaram. Tem uma conta aí que não está batendo certinha, é só essa a minha observação sobre a fala de V. Ex.^a.

V. Ex.^a tem todo o direito de falar aquilo que pensa dentro do natural, eu só precisava fazer essa observação porque os líderes das bancadas não estão presentes, nem o do Governo nem o da Oposição, e não poderia ficar registrado que V. Ex.^a falou alguma coisa e a gente que está aqui presidindo não fez esse contraponto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o nobre deputado professor Zé Raimundo, que hoje, no evento da entrega das 53 vans fruto de emendas impositivas dos deputados estaduais e deputados federais, foi quem falou em nome deste Parlamento, representando os seus 62 colegas aqui desta Casa.

V. Ex.^a tem o tempo que julgar necessário para fazer o seu discurso na tarde de hoje.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Boa tarde, Sr. Presidente Samuel Junior, que preside, neste momento, a sessão, colegas deputadas, deputados, os que nos assistem das Galerias Paulo Jackson, imprensa, os que nos acompanham pelas redes sociais, pela *TV ALBA*. Sr. Presidente, eu queria reiterar aqui os cumprimentos que pude fazer diretamente aos amigos de Palmas de Monte Alto no último sábado, no último final de semana.

Quando lá estive, tive a oportunidade de deixar uma mensagem, nas redes sociais, cumprimentando o prefeito Manoel Rubens e, de forma muito particular, a minha amiga, minha companheira vereadora Adenúzia, ex-secretária de Assistência Social. Também cumprimentei as lideranças comunitárias, vários companheiros, o companheiro Carlos, Nem do Alazão, os companheiros Tião, Dona Selma, Badaró, enfim, os companheiros que lá, ao longo desses anos, têm apoiado o Partido dos Trabalhadores, têm dirigido o Partido dos Trabalhadores e apoiado a mim e ao deputado federal Waldenor Pereira.

Há também uma jovem liderança que surgiu em Palmas de Monte Alto, que é o engenheiro João Pedro. Mesmo com ele convivendo de forma respeitosa com o atual gestor, nós estamos fazendo uma nova aliança, naquele município, com o PSB e o Podemos para construirmos lá uma nova agenda de desenvolvimento regional.

Mas, Sr. Presidente, eu também gostaria de trazer rapidamente aqui uma breve reflexão sobre dois acontecimentos que, neste momento, estão, digamos assim, na cabeça dos baianos e na cabeça do povo brasileiro.

Evidentemente, o acidente, as intempéries e toda essa situação de destruição do Rio Grande do Sul têm preocupado não apenas os baianos, os brasileiros, mas o mundo. E eu linco esse fato, que já vem transcorrendo há mais de 1 semana, à presença, hoje, do governador Jerônimo Rodrigues prestando contas da sua viagem com outros governadores do Nordeste à Europa – Holanda, Bélgica, Alemanha – para tratar da questão de um modelo de energia, um modelo que possa ser mais sustentável.

E aí, Sr. Presidente, não há como a gente não fazer alusão ao que ocorreu no Rio Grande do Sul e o que pode ainda ocorrer na Bahia, no Brasil e em todos estados, à forma como nós temos construído as nossas cidades, como temos destruído o nosso meio ambiente.

Por isso, é muito importante que, a partir desse episódio, possamos todos, em primeiro lugar, ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul. Mas, *pari passu*, automaticamente, paralelamente, precisamos de uma urgente agenda de discussão dos modelos ecológicos e de sustentabilidade urbana e rural para que possamos mudar a tendência da relação homem-natureza.

Eu disse aqui noutra dia que os cientistas já estão caracterizando esta época como a época do antropoceno, ou seja, é a atividade humana que está modificando a realidade geológica, física e material. Ou nós mudamos o nosso comportamento ou simplesmente a Terra não terá futuro.

E nada melhor, Sr. Presidente, para apontar para esse horizonte, do que investirmos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em alianças políticas, em modelos políticos que tenham em seus programas o combate à desigualdade, o respeito à natureza, uma melhor organização social e, principalmente, a construção de ferramentas legais, de instrumentos efetivos para que a população tenha onde morar de forma digna, que as cidades sejam mais humanas; que não seja a propriedade, o lucro, a ganância...;

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que não seja a concentração de renda, a concentração de riqueza.

Porque não houve na história humana nenhuma mudança sem que uma das quatro condições estivesse presente muito fortemente: propriedade, renda, riqueza e poder. Nós precisamos utilizar o poder para distribuir renda, para distribuir a riqueza e para termos uma relação mais equilibrada com a natureza, Sr. Presidente.

Por isso, esses episódios soltos aqui e acolá precisam ser entendidos e lidos como um grande aviso que a Mãe Terra, a mãe natureza está mandando para nós. Já dizia um velho cientista social, político e econômico, o Karl Marx, juntamente com Engels: a natureza se vinga, a natureza se vinga. Tudo que se faz com a natureza um dia ela retorna, seja favoravelmente, seja negativamente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., meu amigo professor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Gostaria de convidar V. Ex.^a para voltar a assumir os trabalhos aqui.

Antes de ouvir a minha amiga deputada Fabíola, eu vou ouvir aqui o meu colega Zó. Inclusive, na semana passada, ele fez um pré-lançamento, com uma grande massa, lá na cidade de Juazeiro. Temos as nossas divergências políticas, mas tem o meu respeito e o meu carinho pelo seu trabalho, Zó.

Então, V. Ex.^a dispõe do tempo que achar necessário. Inclusive, fale do que foi o grande evento na cidade de Juazeiro.

O Sr. ZÓ: Inclusive, V. Ex.^a está convidado, com o Republicanos, para compor essa frente.

Carlos Marighella dizia que a única luta que se perde é a que se abandona. Como eu sou do PCdoB há 40 anos, jamais iria abandonar a luta de uma cidade como a minha Juazeiro, que há muito tempo clama por transformações importantes e que há muito tempo precisa de intervenções importantes na saúde, na infraestrutura, no nosso Ceasa, que abriga o segundo maior entreposto comercial de frutas e verduras do Brasil e que só perde para o Ceagesp, na infraestrutura dos projetos, das estradas do interior, do abastecimento de água, do saneamento, da urbanização, da macrodrenagem dos canais.

É por isso que eu continuo pelejando, estou na luta para ser candidato naquela cidade. E tenho me esforçado muito para ser um deputado a altura do que aquele povo acreditou. É por isso que Juazeiro nunca me deixa na mão, deputada Fabíola, deputado Hilton.

As pessoas disseram: "Esse Zó não tem juízo, não. Vai fazer o lançamento de uma pré-candidatura num espaço daquele tamanho, numa sexta-feira à noite." E eu, junto com os nossos militantes do PCdoB, junto com os partidos amigos, junto com a sociedade civil organizada, sindicatos, movimento sociais, lideranças políticas, fiz o lançamento da nossa pré-candidatura e o lançamento do programa por Juazeiro, pelo qual nós estamos coletando, recebendo ideias, sugestões para formatar o que a gente quer e o que a gente precisa para a nossa terra.

Juazeiro tem um problema de ordem administrativa e vive um caos administrativo. E nós fomos falar desse caos. Mas Juazeiro também precisa ter nas mãos a opinião da sua população para formatar o que aquela cidade precisa, o sentimento de cada cidadão, de cada cidadã que reclama todos os dias dos serviços públicos prestados pelo município: a saúde em caos; mortes de crianças em maternidades; cidade sem pavimentação; muita muriçoca; estrada do interior acabada; falta de ônibus escolar para levar os alunos... Deputado Hilton, nesse período já fora da pandemia ainda se faz aula virtual em Juazeiro porque os ônibus escolares não vão pegar os alunos, porque não recebem o seu pagamento. É esse o caos que a gente vive.

Eu tenho colocado o meu nome e tenho a certeza de que, se o meu nome for homologado, Juazeiro não vai me deixar na mão, porque nunca me deixou. Sempre fui, professor Zé Raimundo, subestimado por todos os adversários. Na última eleição, o deputado Diego Coronel, ao qual eu ajudei ao dar-lhe alguns votos lá em Juazeiro,

chegou a pensar que eu iria desistir da minha candidatura. Não desisti e fui o mais votado da oposição naquele município, trabalhando no braço, na luta, na correria, visitando as pessoas.

É isso que a gente vai fazer com o programa por Juazeiro: vamos aos bairros, vamos às comunidades do interior, vamos ouvir as pessoas, vamos botar a nossa página para que as pessoas opinem, e vamos construir um momento, um movimento, uma ideia, uma plataforma de gestão em que as pessoas sejam escutadas, que as pessoas sejam ouvidas e, principalmente, que as pessoas participem da decisão.

Queria agradecer muito a Célia Regina, do Agir, que esteve lá com a gente; ao Andrei, que é pré-candidato do MDB; ao meu colega deputado Roberto Carlos, que é pré-candidato do PV, como disse aqui o Euclides Fernandes, nosso colega...;

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e queria agradecer à direção do nosso Partido, estadual e municipal; à nossa militância; aos amigos e amigas por terem feito aquela grande festa, Sandro Régis, uma festa com 2 mil pessoas defendendo a nossa pré-candidatura.

Queria saudar Hilton porque, apesar de o Psol ter tomado uma outra direção, o que nós respeitamos – lá estavam diversos militantes do Psol. Alguns, inclusive, gravaram o vídeo, como o pré-candidato a vereador...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Marcelo Vidal, convidando as pessoas para esse momento. Porque eu tenho a certeza de que nós, PCdoB e Psol, temos muitas coisas em comum, e é muito mais fácil para a militância estar perto da nossa caminhada.

Deixo aqui um grande abraço e uma gratidão enorme às pessoas de Juazeiro, aos amigos e amigas de cidades próximas que estiveram com a gente nesse dia de resistência, nesse dia de luta, nesse dia de conclamar que Juazeiro tem alguém que conhece aquela cidade, com muito carinho, com muito respeito, e pronto para colocar seu nome para a disputa, para a luta, e, com certeza, fazer uma gestão do jeito que Juazeiro precisa e que Juazeiro merece.

Muito obrigado, mais uma vez, Juazeiro. Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Zó.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade, eu concedo a palavra ao nobre deputado Raimundinho da JR.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Boa tarde, Sr. Presidente.

Quero aqui agradecer ao nosso grande líder, o nosso amigo deputado Samuel, por me conceder a vez dele.

Mas, Sr. Presidente, eu subo, mais uma vez, a esta tribuna para dizer que hoje a gente começou uma semana muito produtiva. O governador Jerônimo Rodrigues chegou hoje com muita alegria no semblante, muito positivo. Ele falou da importância dessa visita à Europa que vai, sim, com certeza, trazer diversos investimentos para a nossa Bahia.

Hoje também não poderia deixar de falar, Sr. Presidente, a respeito da minha cidade porque hoje a gente viu diversas vans escolares para serem entregues. Eu fiquei, assim, pensando que eu poderia também estar lutando pela minha cidade, Dias D'Ávila, deputada Fabíola, e a gente precisaria ver, ao lado do Ministério Público, o que acontece na cidade de Dias D'Ávila. Porque lá, Fabíola, existem seis ônibus novos, nem as placas colocaram ainda, e a gente vê que o descaso com os alunos é grande. Então, deputada Fabíola, a gente fica se perguntando para que um prefeito de uma cidade foi eleito se ele não sabe nem administrar o transporte escolar?

A gente fica indignado vendo na minha cidade crianças que, muitas vezes, andam a pé por mais de 500 metros, mais de 1 quilômetro para chegar ao colégio e seis ônibus novos guardadinhos. Para quê? Qual é a finalidade? Eu fico muito triste por hoje não poder colocar mais um ônibus novo para a cidade de Dias D'Ávila. Hoje, o governador chegou entregando mais 56 vans escolares, salvo engano, para toda a nossa Bahia. Então, a gente fica, assim, olhando...

E quero chamar a atenção aqui também, deputado Robinson, sobre a Viabahia, porque a gente vê o descaso... e nós estamos próximos do São João. Então, não é admissível.

Nesse final de semana, a gente viu um ônibus capotado com seis pessoas gravemente feridas, porque o acostamento de uma rodovia que é pedagiada... O ônibus só desceu ao acostamento, o motorista perdeu o controle e o veículo veio a capotar. Imaginem se alguém viesse a óbito! Mais vidas seriam perdidas por causa da Viabahia. A gente não pode admitir esse descaso que se chama Viabahia.

Quero aqui também chamar a atenção desta Casa... Vou pedir ao meu amigo Luciano, a Eduardo Salles e a toda a cúpula da nossa comissão que chamem também o diretor da Bahia Norte, porque a cidade de Dias D'Ávila, a BA-093... São 14 anos que nós estamos pagando pedágio e nem o acostamento na nossa cidade a gente tem. Então, eu acho que esta Casa... Vamos fazer um convite, em primeiro lugar, para que eles venham até aqui, a esta Casa, para explicar por que não deu seguimento ao término da rodovia BA-093. E ver o contrato dela, de que forma ela tem que se conduzir na BA-093, porque eu vejo que lá tem feira livre, tem dois colégios, mas nada se faz por uma rodovia que é pedagiada. A gente vê até os acostamentos cheios de mato, animais soltos. Isso tudo é muito fácil e visível de se encontrar lá, em todos os lugares. Então fica aqui, mais uma vez, o meu desabafo.

Eu quero, Luciano, parabenizar a sua corrida, vejo hoje, e a cada dia mais, você presente na sua liderança no Solidariedade. Quero dizer que ter você como amigo nesta Casa é de grande importância para toda a nossa Bahia.

Muito obrigado a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Raimundinho da JR.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, demais colegas deputados e colegas deputadas. Fique tranquila, deputada Fabíola, já, já, a senhora fará o seu discurso.

Quero agradecer ao governo, pois Euclides estava dizendo, deputado Alan, que V. Ex.^a tinha feito uma frente junto ao governo e por isso o governo estava pagando as emendas. Eu disse a ele que o governo não estava fazendo mais do que a obrigação dele em estar cumprindo com o que a lei determina, que é cumprir com as emendas dos deputados, independentemente se o deputado é do Governo ou se é deputado da Oposição.

O Sr. Sandro Régis (fora do microfone): Mesmo tarde, não é?

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Isso.

Mas subo aqui, presidente... eu sei que é muito fácil, às vezes, a gente – inclusive para mim que sou deputado da Oposição – subir a esta tribuna e fazer uma crítica ao governo do estado, fazer uma crítica à segurança pública do nosso estado.

Eu sei que é muito fácil também para os deputados do Governo, assim como V. Ex.^a é, inclusive, do mesmo partido do governador, subir a esta tribuna e defender números, em especial os da segurança pública. Mas hoje eu quero chamar a atenção, não apenas de V. Ex.^a como representante do governo, mas dos 63 deputados que fazem parte deste Parlamento e que, portanto, representam quase 16 milhões de pessoas do nosso querido estado.

Hoje, na Bahia, mais de 2 mil pessoas já morreram, fruto de violência. Recentemente, um jovem que morava no bairro de Pau da Lima foi paquerar uma menina do bairro de Vila Canária e o tráfico matou esse jovem. Na semana passada, um jovem que sofria de problema de demência, inclusive, era membro de uma igreja Batista, estava peregrinando pela rua, também foi pego pelo tráfico de drogas, foi brutalmente assassinado e foi entregue a sua mãe dentro de um saco.

Os deputados do Governo vêm a esta tribuna e defendem, dizendo que está tudo bem. Ora, será que o estado em que nós estamos vivendo é o mesmo estado que os números estão mostrando e, diuturnamente, o noticiário está informando a grande violência que está, em especial, na cidade de Salvador? Será que nós também que somos parte da Bancada da Oposição estamos morando em um outro estado ou, quem sabe, estamos apenas morando em nossos condomínios e estamos “pouco nos lixando” para o que está sofrendo a nossa população?

Agora, nós vimos uma declaração de um major da Polícia Militar dizendo que está tudo bem com a nossa capital, inclusive, Armando, com o bairro que ele representa. Será que esse major está controlando a companhia a qual ele representa de dentro de sua casa, do notebook, do celular ou por um grupo de mensagem? Até se for por um grupo de mensagem, ele não tem as informações do que está acontecendo? Ou será que o problema também está em nossa Justiça, deputado Alan? Segundo informações, na semana passada, o número 2 de uma facção na Bahia foi libertado por uma juíza que disse não ter absolutamente nada que o condenasse. O número 2 da facção Katiara! Todos nós aqui sabemos que esta é uma facção ligada ao Comando Vermelho dentro do estado da Bahia. E o número 2 dessa facção, meu caro amigo Armando, foi liberado pela Justiça. Então, será que nós estamos enxugando gelo? Nós

não estamos “pouco nos lixando” para o restante da população baiana que está à míngua, sofrendo com a insegurança diuturnamente?

Como se não bastasse muito, na semana passada, quando o vice-governador veio a esta Casa homenagear um membro do seu partido, o MDB, aqui no Centro Administrativo da Bahia, onde estão todos os Poderes do estado, nós vimos troca de tiros, gente saindo correndo. Inclusive, o deputado Raimundinho, que me antecedeu, falou que quase deslocou o pé, porque teve de sair correndo e tomou uma queda.

Essa é a Bahia onde está tudo bem? Esse é o estado onde está tudo bem? Esse é o estado que os deputados do Governo sobem aqui e dizem que está tudo sob controle? Onde vemos um oficial da Polícia Militar dizer que está tudo bem com a Bahia? Mas em...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) qual Bahia? Na Bahia dos condomínios? Na Bahia dos prédios de luxo? Ou na Bahia da população que nós 63 deputados representamos?

No dia 1º de fevereiro do ano passado, nós assumimos um compromisso aqui, neste Parlamento, de representar esta Bahia e de defender os interesses dos baianos. Mas não é isso que nós estamos vendo na prática.

Então fica aqui um apelo, não apenas para os deputados do Governo, mas também para os deputados da Oposição: que a gente possa sentar e convocar de fato o secretário da Segurança Pública...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e vemos uma forma de ajudar a população que tem sofrido, principalmente as mães que têm perdido seus filhos para as drogas, especialmente os jovens, porque os traficantes têm imposto nas comunidades toque de recolher. Por que não dizer também de comerciantes que, inclusive, além de pagar uma alta carga tributária, ainda têm de pagar pedágio para os traficantes?

Essa é a Bahia em que nós estamos vivendo. Que Deus tenha misericórdia do nosso estado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Samuel Junior.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra a esta deputada combativa, líder de todas as áreas, de todas as regiões da Bahia. Por favor, Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Nobre presidente, professor e deputado Zé Raimundo, subo a esta tribuna inicialmente para elogiar a iniciativa do nosso governador que, hoje pela manhã, distribuiu 54 vans escolares, frutos de emendas parlamentares. Inclusive, tive a grata satisfação de indicar uma emenda para a compra de uma van para a prefeitura de Ibititá. No mesmo dia em que a prefeita, deputado Hilton, aniversaria, quem ganha o presente é o município.

Mas quero dizer também que essa parceria dos parlamentares e do governador com os municípios fortalece a educação, não apenas as creches, a educação infantil, o fundamental I, mas, ao fortalecer o transporte escolar, também se estão fortalecendo as oportunidades de estudos dessas crianças e adolescentes que moram nas zonas rurais mais longínquas.

Aliás, eu gostaria de fazer menção, deputado Zé Raimundo, aos índices recentemente publicados pelo IBGE. A Bahia, do ano de 2010 para cá, reduziu em 18% as taxas, deputado Luciano, de analfabetismo. Essa é a maior redução do Nordeste.

Obviamente, fruto de algumas iniciativas tomadas de 2010 para cá, como o Programa de Alfabetização Paulo Freire, como a Educação de Jovens e Adultos e várias parcerias com os municípios. Se a gente for apurar, efetivamente, é o município que cuida da alfabetização, mas os municípios sozinhos não conseguem esse trabalho, haja vista estarmos há 40 anos, infelizmente, ainda mantendo um número significativamente alto dos índices de analfabetismo na Bahia, apesar da boa notícia da redução em 18%.

É importante a gente enfrentar esse problema exatamente usando os três entes federativos: o governo federal, o estado e os municípios. Sem ajudarmos os municípios será impossível superarmos essas desigualdades que temos, sobretudo, na Bahia, um estado pobre do ponto de vista do seu PIB. Fazer essa missão, essa lição de casa, requer de nós, todos os deputados, independentemente de partidos, esse apoio à educação.

Mas, Sr. Presidente, eu também subo aqui para falar do dia 18 de maio, sábado, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em homenagem a uma criança de 8 anos sequestrada, violentada e brutalmente assassinada por jovens de classe média alta. Esse crime ainda não teve resolução, ainda não foi solucionado.

Recentemente, dialogando com o Departamento de Proteção à Mulher, Cidadania e Pessoas Vulneráveis, vimos que há índices elevadíssimos, foram 5.024 boletins de ocorrência de crianças abusadas sexualmente, crianças e adolescentes. Nós temos de fazer desse tema... temos de proteger as nossas crianças fazendo dessa pauta uma pauta constante em nossos mandatos para impedirmos essas violências contra as nossas crianças, não apenas no dia 18 de maio, com a campanha Faça Bonito e campanhas de sensibilização e de conscientização.

É impossível não se sensibilizar com crianças. Esses boletins de ocorrência são aqueles que chegam aos departamentos, às delegacias, estão de fora aquelas situações cujas famílias não denunciam, ou até aquelas crianças que não se pronunciam aos seus familiares.

Essas violências, bem como a violência contra a mulher, sobretudo violência política de gênero, deputada Ivana, vem crescendo muito. Vereadoras e pré-candidatas vêm sendo ofendidas, humilhadas, discriminadas. Hoje já há uma lei...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a Lei nº 14.192/2021, art. 326-B, que diz que se pode denunciar nos tribunais regionais eleitorais e no site do TSE. Qualquer mulher vítima de violência

política de gênero pode denunciar, sim, comprovando, seja com prints, seja com mensagens de WhatsApp, indo aos cartórios para provar autenticidade e denunciando. Esse crime...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tem pena de até 4 anos de reclusão.

Então o nosso mandato se coloca contra todos os tipos de violência e pede o apoio aos mandatos de V. Ex.^{as} também.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fabíola Mansur.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho.

Informo aos nobres deputados e deputadas e aos nossos ouvintes que nos assistem pelas redes sociais que, em um acordo com as lideranças, nós vamos estender o horário do Pequeno Expediente até as manifestações de vontade de falar dos deputados e deputadas.

É isso, nobre líder Alan Sanches? Correto?

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, na verdade, agora, os inscritos são os deputados Hilton e Robinson Almeida. Depois, a gente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tem o deputado Luciano.

O Sr. Alan Sanches: (...) e Luciano. Depois, a gente encerraria.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto.

O Sr. Alan Sanches: Não teria mais inscrição.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tudo bem.

O Sr. Alan Sanches: Mesmo que o deputado chegue, o acordo foi fechado agora. Seria isso. Os três fariam. E a gente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto.

O Sr. Alan Sanches: (...) derrubaria a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Dando sequência, portanto, começamos com o deputado Hilton Coelho, Robinson Almeida e Luciano Araújo.

Com a palavra o deputado Hilton Coelho, por favor, durante 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, imprensa que acompanha os trabalhos da Assembleia Legislativa, quero marcar que, desde a sexta-feira passada, os servidores tiveram a notícia triste, lamentável notícia de que esta Casa aprovou a urgência da votação do PL, suposto PL do reajuste dos servidores. Por isso, os servidores vêm ocupando o espaço da Assembleia Legislativa.

Sexta-feira, nós tivemos a Casa lotada. Hoje, pela manhã, as educadoras e os educadores estiveram aqui. E, amanhã, não tenha dúvida, Sr. Presidente, tal qual nós falamos no nosso discurso contrário à aprovação daquela urgência, nós vamos ter a Casa lotada de servidores indignados.

Ao falar deste tema, eu tenho de citar os números, Sr. Presidente. Como nós já frisamos várias vezes, o Dieese é respeitado por todos. V. Ex.^a sabe do respeito que goza o Dieese, pois é um instituto que faz análise do contexto político. Isso se traduz, muitas vezes, em dados estatísticos e, especialmente, na proteção da classe trabalhadora.

O Dieese afirma que a perda dos servidores públicos está cerca de 54%, melhor, 54,25%, mais precisamente, deputado Robinson. Esse mesmo Dieese diz que o governo tem de se sentar para negociar, com base no seu Orçamento, tendo como referência 10%. Isso foi aceito pelos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público.

Mas o governo está atirando uma miragem de 4%. Miragem por quê? Porque o Dieese já evidenciou que 2% agora com mais 2%, em setembro, significa, na verdade, um aumento real de 2,6%. Ou seja, o governo deve 54,25%. Os servidores dizem que aceitam até 10% para começar a corrigir essas perdas, que vêm de 2015, apenas. Vejam, não são nem as perdas anteriores a 2015! E o governo quer dar 2,6% de aumento! Volto a dizer: amanhã, esta Casa estará lotada, e com razão!

Quanto aos deputados que votaram a favor da urgência, por favor, não votem a favor deste projeto, pois este projeto será uma traição aos servidores e às servidoras públicas do estado.

Sr. Presidente, por falar em traição, da mesma forma que eu digo que precisa retirar o projeto, voltar à mesa de negociação, abrir a negociação, deputado Luciano, tendo, como referência, o reajuste de 10%, há um projeto que precisa vir a esta Casa amanhã. Trata-se do PLC nº 154/2023.

Ontem, nós tivemos o aniversário da Defensoria Pública no Brasil, perdão, o Dia Nacional da Defensoria Pública, no Brasil. Nós vimos, na audiência pública, realizada na semana passada, Sr. Presidente, como nós devemos nos orgulhar e comemorar a ação da Defensoria Pública.

No entanto, Sr. Presidente, passar pelo mês da Defensoria Pública sem aprovar o PLC nº 154/2023, para nós, será uma vergonha para este Parlamento. Este Parlamento, deputado Luciano, já se comprometeu em aprovar este projeto! Era para estar na pauta ao final do ano passado para a gente ver este projeto aprovado.

O líder do Governo subiu a esta tribuna, há duas semanas, e disse para nós: “O projeto, deputado Hilton Coelho, será aprovado agora, no mês de maio.” Assim falam, também, os secretários possuidores de uma ligação direta com a questão dos direitos humanos e dos direitos em geral da nossa população na Bahia.

E por que o projeto ainda não entrou na pauta?

Amanhã tem de ter a votação do PLC nº 154/2023. Senão, nós daremos uma comprovação vergonhosa de que estamos dando as costas para os interesses e para as necessidades mais legítimas do povo da Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Sr. Presidente, só para concluir, com a sua tolerância, aproveito a fala para dizer que, de fato, a situação ambiental é dramática no país todo. Na Bahia, a situação é extremamente difícil. Amanhã, nós teremos uma audiência pública, presidente, para discutir o quadro da Península de Maraú. O nome da audiência vai ser *Especulação Imobiliária, Destruição Ambiental e Supressão de Direitos dos Povos Tradicionais na Península de Maraú*.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, Sr. Presidente, os empreendimentos estão, simplesmente, acabando com os mangues e invadindo as praias. Tem cercamento de praia na Península de Maraú. Por isso, quanto às comunidades tradicionais, eu quero chamar a atenção dos povos quilombolas, pescadores e pescadoras artesanais, canoeiros e moradores em geral da Península Itapagipana, que caracterizam as comunidades tradicionais, hoje, estão impedidos de lutar pela sua sobrevivência.

E qual é a consequência disso? Nós sabemos...No mundo todo, se entende as comunidades tradicionais como as verdadeiras guardiãs do nosso patrimônio ambiental. Sem comunidade tradicional, o capital já teria devastado tudo. E é isso o que eles querem ao expulsar, Sr. Presidente e deputado Zé Raimundo, as comunidades tradicionais dos seus territórios.

Por isso, amanhã, na Sala Herculano Menezes, a partir das 9 horas, nós faremos essa audiência pública. Nós precisamos da sua presença. Precisamos de você, deputado ou deputada, você, população, que está acompanhando os trabalhos da *TV ALBA*. Vamos encher o auditório. Vamos dizer que o Rio Grande do Sul e o mundo não estão sozinhos.

Nós não vamos ceder à lógica do capital de destruir o meio ambiente e inviabilizar, como disse a V. Ex.^a há pouco, a própria existência da humanidade.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Hilton Coelho.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Robinson Almeida, líder da Federação Brasil da Esperança.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, quero, na tarde de hoje, agradecer ao governador Jerônimo Rodrigues por ter desenvolvido uma ação muito importante para fortalecer a educação. Trata-se do pagamento das emendas parlamentares dos deputados estaduais para a compra de veículos escolares, tipo van, que vão ajudar a infraestrutura do deslocamento dos nossos meninos e meninas para as salas de aulas dos municípios da Bahia. Essa é uma ação importante.

Quero destacar também que, por emenda parlamentar do nosso mandato, o município de Dom Macedo Costa foi contemplado com uma van. Esse município tem uma extensa zona rural e vai reforçar os veículos já existentes para que todos os alunos das redes municipal e estadual possam ter a frequência adequada.

Quero destacar, também, que o município de Serra Dourada, administrado pelo prefeito Nenezão e pelo vice-prefeito Júnior, por iniciativa do deputado Bira Corôa, na parceria, nós tivemos, também, uma van escolar destinada à Secretaria da Educação do Município de Serra Dourada.

Certamente, isso vai favorecer muitos estudantes, a fim de que eles mantenham a frequência nas salas de aula, especialmente nesse período de muitas chuvas, quando o acesso a pé ou de bicicleta ou de outra forma é sempre dificultado. Assim, o veículo escolar possibilita a diminuição da evasão e a manutenção da qualidade do ensino.

Eu quero também Sr. Presidente, parabenizar a Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana, pois completou 165 anos de existência este ano. Poucas instituições no país conseguem ultrapassar a marca de 150 anos. E a Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana é uma referência na prestação de saúde. Ela faz parte do sistema da rede SUS e é responsável por grande parte dos procedimentos de alta complexidade em Feira de Santana e na região do Portal do Sertão.

Inclusive, por iniciativa do deputado José de Arimateia, nós participamos de uma audiência pública, no dia de hoje, com a presença de Rodrigo Matos, que é o provedor da Santa Casa, de deputados estaduais, lideranças, funcionários e funcionárias de Feira de Santana.

Meus parabéns à Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana.

Destaco que ela tem tido um apoio através de emenda parlamentar. Quero, também, fazer justiça às emendas do deputado federal Zé Neto, que ajudaram bastante no funcionamento dessa importante instituição.

Estive pessoalmente quando da entrega de um equipamento chamado Arco C e, também, a contratação de cirurgias eletivas pelo governo do estado. A Santa Casa de Misericórdia é um patrimônio do povo de Feira, um patrimônio do povo da Bahia e precisa ser muito apoiada e valorizada.

Eu desejo vida longa a essa instituição para ela continuar prestando os excelentes serviços de saúde, especialmente, nas áreas de cardiologia, oncologia e ortopedia, virando uma referência importante na estrutura da saúde pública do nosso estado.

Eu quero, ao final, Sr. Presidente, saudar o meu amigo, o meu companheiro, o meu irmão, o ex-prefeito de Cruz das Almas, Orlandinho Pereira, pois ele teve, ontem, lançada a sua pré-candidatura a prefeito desse querido município. Orlandinho governou Cruz das Almas por três gestões. Testado e aprovado! Conseguiu, entre outras coisas, em parceria com o presidente Lula, a instalação da Universidade Federal do Recôncavo, cuja reitoria funciona em Cruz das Almas. Ele fez suas gestões com muita participação social...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e deu prioridade a políticas públicas para melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

Não é à toa que, nos seus governos, Cruz das Almas ficou colocada como 9º município no Índice de Desenvolvimento Humano, uma cidade que tem uma vocação

turística, uma vocação para o trabalho, que tem o São João como uma referência obrigatória das festas populares e, certamente, se Deus permitir, vai ser governada novamente pelo prefeito Orlandinho.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder Robinson Almeida.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Luciano Araújo.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu venho hoje, depois de ter participado de uma reunião, na última sexta feira, na cidade de Jacobina, mais precisamente no povoado de Lajes do Batata, em que se discutiam as ações do Ministério do Trabalho em cima dos trabalhadores da lavoura sisaleira.

Para quem não conhece a lavoura do sisal – que já é uma lavoura centenária –, a sua extração não tem tecnologia, ainda é a mesma há mais de 100 anos. Hoje em dia, o Ministério do Trabalho faz exigências aos donos de motores, aqueles que trabalham nas propriedades, porque geralmente o dono da fazenda não é o dono do motor. O dono do motor emprega a si, a esposa, a filha, o filho, o genro e todos estão sem trabalhar. Quando se interrompe a produção da lavoura do sisal, se interrompe toda a cadeia, se quebra toda a cadeia.

Hoje, as indústrias de sisal que estão localizadas nos municípios de Valente, de Conceição do Coité e de Retirolândia geram mais de 20 mil empregos só nessa região. Toda essa gente ficará desempregada, caso esses motores parem.

Eu queria o apoio do presidente da Assembleia, dos nobres colegas deputados e deputadas para abraçarem essa causa conosco, porque a região sisaleira não pode parar. Os trabalhadores do sisal não podem parar!

Amanhã nós teremos uma reunião da Comissão de Agricultura e faremos um requerimento. Por isso, eu queria pedir, Sr. Presidente, o apoio de todos os deputados – porque muitos dos colegas são votados na região sisaleira – para que abracem essa causa. Os motores de sisal não podem parar. Por isso, eu queria pedir isso a V. Ex.^a e também ao nobre presidente Adolfo Menezes que é da cidade de Campo Formoso, sendo hoje a maior produtora de sisal do estado da Bahia. Portanto, nós precisamos dar as mãos para que a lavoura do sisal não seja interrompida por perseguição do Ministério do Trabalho do governo federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Luciano Araújo. Com certeza, esse apelo de V. Ex.^a será corroborado pelo presidente Adolfo Menezes e por esse vice-presidente. Esse dado é muito importante. O município de Campo Formoso é o maior produtor de sisal da Bahia, além de já ter a famosa jazida de ferro cromo. Então, cada vez mais, Campo Formoso se torna grandioso na economia do nosso estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia, último orador inscrito no Pequeno Expediente.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna para deixar registrado que acabamos de participar no Plenarinho de uma justa homenagem pelos 165 anos da Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana. No decorrer desses 165 anos, já passaram 38 provedores nesta instituição, que fizeram um trabalho de excelência. Além de prestar essa homenagem, nós assistimos também a um projeto da Santa Casa de um novo hospital baiano de oncologia que será, com fé em Deus, construído e, é claro, que precisará da ajuda desta Casa, com as emendas dos Srs. Deputados, para que a gente possa colocar à disposição da saúde dos baianos.

Nessa audiência, estavam presentes o deputado Robinson Almeida, o deputado Pablo, como também o ex-provedor e ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo de Carvalho, que foi um dos provedores da Santa Casa de Misericórdia.

O outro assunto, Sr. Presidente, é que quero parabenizar o Dia Nacional da Defensoria Pública, que foi no dia 19 de maio. Inclusive, eu apresentei nesta Casa uma moção parabenizando essa instituição. Já que ainda é momento por estarmos no mês de maio, eu faço um apelo ao Sr. Jerônimo, governador do estado da Bahia, para que possa encaminhar para esta Casa o projeto dessa instituição, da Defensoria Pública do Estado da Bahia, que precisa ser votado, deputado presidente José Raimundo.

Esse projeto já estava em pauta e foi retirado de pauta no ano passado para fazer alguns ajustes e até agora não retornou para esta Casa. Então, seria muito importante que o governo do estado presenteasse essa instituição, encaminhando para esta Casa esse projeto que foi retirado de pauta no ano passado.

Sr. Presidente, quero também fazer um convite especial a todos os Srs. Deputados, porque amanhã nós teremos uma audiência pública na Comissão de Saúde, proposta por este deputado, na qual discutiremos a garantia de direitos da pessoa com transtorno mental em conflito com a Resolução nº 487/2023, do Conselho Nacional de Justiça.

Para os Srs. Deputados terem uma ideia da situação, se os hospitais de custódia vierem a fechar, nós teremos mais uma tragédia anunciada no estado da Bahia. Nós não podemos ficar de braços cruzados diante de uma situação como essa. Por isso, amanhã, na Sala das Comissões Eliel Martins, nós teremos essa audiência pública. É de suma importância que os Srs. Deputados possam participar dessa audiência pública que começará às 10 horas. Vários médicos e outros profissionais de saúde também estarão presentes para esclarecer a controvérsia que existe com respeito a essa portaria que preocupa, com toda certeza, a segurança da população.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, fica aqui o meu registro.

E, mais uma vez, Sr. Presidente, eu quero agradecer e parabenizar a Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana pelos seus 165 anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu lembraria, nobre deputado José de Arimateia, da necessidade de os líderes acordarem para que esses projetos de utilidade pública, de reconhecimento, sejam agilizados. Como nós estamos já caminhando para o mês de junho, que é um mês corrido, apertado, seria muito importante que os Srs. Deputados cobrem dos líderes esses encaminhamentos para que votemos, inclusive é também de minha autoria alguns projetos para ajudar as entidades filantrópicas e de interesse social.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): De acordo com o que foi estabelecido nesta tarde, não há mais deputadas e deputados inscritos, então dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eures Ribeiro, Kátia Oliveira, Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Patrick Lopes (justificado), Penalva (licenciado) e Robinho. (09)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.